



## **Estudo do US National Toxicology Program em Animais**

O National Toxicology Program (NTP) dos Estados Unidos publicou o seu Projeto de Relatório Técnico<sup>1</sup> sobre os resultados dos seus estudos de dois anos de exposição de camundongos e ratos à Rádio Frequência (RF). Os resultados serão submetidos a uma reunião de revisão científica de três dias em março de 2018, após a qual os relatórios finais sobre os estudos serão concluídos e publicados.

Os estudos NTP foram "complexos e tecnicamente desafiadores"<sup>2</sup> e produziram uma série de resultados, mas, de acordo com a Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos:

"nosso entendimento preliminar dos resultados do NTP é que o estudo encontrou na sua maioria evidências equivocadas ou ambíguas de que as exposições de corpo inteiro à energia de Rádio Frequência ministradas a ratos ou camundongos no estudo, causaram realmente câncer nesses animais. Existem resultados adicionais incomuns do estudo, tais como os ratos expostos viverem por mais tempo do que os ratos do grupo do controle, o que estamos avaliando para compreender como isso pode ser relevante para os resultados."<sup>3</sup>

Entretanto, o Federal Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos salientou que os estudos foram realizados em:

"níveis e duração de exposição à radiação da Rádio Frequência... muito maiores do que as pessoas experimentam, até mesmo com o mais alto nível de uso de telefone celular, e que expuseram todo o corpo dos roedores. Assim, esses resultados não devem ser diretamente extrapolados para o uso humano do telefone celular."<sup>4</sup>

Ao mesmo tempo que a reunião de revisão deverá fornecer uma oportunidade inicial para que a comunidade científica examine mais de perto todos os resultados, os mesmos serão também considerados mais amplamente no contexto de todas as evidências disponíveis, por peritos e por agências de saúde pública em todo o mundo.

Entretanto, a Federal Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos concluiu:

"quero sublinhar que, com base na nossa avaliação contínua desta questão e tendo em conta todas as evidências científicas disponíveis que temos recebido, não encontramos evidências suficientes de que existam efeitos adversos à saúde de seres humanos, causados por exposições à energia da Rádio Frequência ao nível ou abaixo dos limites de exposição.

Mesmo com o uso diário frequente pela vasta maioria dos adultos, nós não vimos um aumento em eventos como tumores do cérebro. Com base nestas informações, acreditamos que os limites atuais de segurança para os telefones celulares são aceitáveis para a proteção da saúde pública."

Fevereiro 2018

---

1 <https://NTP.NIEHS.nih.gov/about/org/Sep/trpanel/Meetings/docs/2018/March/index.html>

2 <https://www.NIEHS.nih.gov/news/newsroom/releases/2018/february2/index.cfm>

3 <https://www.FDA.gov/NewsEvents/newsroom/PressAnnouncements/ucm595144.htm>

4 Ibid.